**CENTRO PAULA SOUZA – ETEC UIRAPURU**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Desenvolvimento de Sistemas**

**Leonardo Gargoriano de Paula**

**PESQUISA\_03**

**São Paulo**

**2023**

**Leonardo Gargoriano de Paula**

**PESQUISA\_03**

Subtarefa de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Escola Técnica Uirapuru como exigência para recebimento da nota bimestral.

Orientador(a): Paulo Rogério Neves de Oliveira

**São Paulo**

**2023**

Há algum tempo, foi criada uma tecnologia que mudaria a vida de muitas pessoas, influenciando nas suas questões comportamentais, e faria parte integral do convívio de muitos jovens. Essa nova tecnologia era as redes sociais, com seu número de usuários crescendo de forma desenfreada, com cada vez mais e mais usuários. Diante de tal cenário, e analisando o principal público alvo deste tipo de aplicação, foi natural o questionamento sobre a forma que essa nova tecnologia impactaria a aprendizagem desses jovens e adolescentes. Pensando sobre este tópico, foi feito um estudo com alguns jovens, que tinha como objetivo analisar a forma com que eles se relacionariam e aprenderiam os novos conteúdos, utilizando como ferramenta as redes sociais. O estudo decorreu durante dez semanas, e durante este tempo, os comportamentos entre os alunos foi estudado e analisado. No fim do período do estudo, foram feitas algumas conclusões interessantes. Fora concluído, em primeiro lugar, que as redes sociais sim podem ser um ambiente favorável à aprendizagem, e que ocorreu, com os alunos, um entendimento imediato que para que todos fossem capazes de assimilar o conteúdo, precisariam da colaboração e participação ativa de todos os estudantes nos canais disponibilizados, criando, dessa maneira, um ambiente com uma quantidade enorme de perspectivas, opiniões e informações diferentes, todos aspectos demasiado importantes para o aprendizado. Entretanto, embora realmente hajam diversos benefícios em fazer o uso de redes em auxílio aos meios de aprendizagem convencionais, também existe uma grande dificuldade em implementá-los de forma realmente efetiva nas instituições de ensino. Isso se dá devido a forma com que geralmente são feitas as tentativas de modernização de escolas, muitas vezes vistas de modo forçado, e não como ferramentas que possam ser utilizadas. Isso culmina em professores sentindo obrigados a utilizar dessas tecnologias, em grande parte das vezes sem auxílio técnico ou capacitação para tal. Isso acaba gerando prejuízo, levando em conta que são feitos grandes investimentos nessas tecnologias que muitas vezes acabam por serem esquecidas em laboratórios ou abandonadas em armários.

REFERÊNCIAS

MINHOTO, Paula; MEIRINHOS, Manuel. As redes sociais na promoção da aprendizagem colaborativa: um estudo no ensino secundário. Revista EFT. p. 25-34 2011

RIBEIRO, Joicemegue Machado; Vilma, Ana Tijiboy. Redes Sociais Virtuais: um espaço para efetivação da aprendizagem cooperativa. CINTED-UFRGS, Vol. 3, Nº 1. 2005.

MIRANDA, Luísa; Et al. REDES SOCIAIS NA APRENDIZAGEM. Portuga: ESTIG-Instituto Politécnico de Bragança, 2011.